



Mais de 200 jovens, representando a Juventude da Diocese do Porto, agora da zona pastoral do Sul, caminhou com e pela sua Fé, no passado dia 1 de Junho, partindo do Santuário de Santo António em Vale Cambra, com destino e chegada ao cume da Serra da Freita pela madrugada do dia 2 de Junho.

Esta aventura, começou com a chegada dos grupos para o check in e já aí, cada jovem assumiu o compromisso tido com a sua inscrição, em que demonstra que “eu jovem, estou aqui para Te seguir Cristo”. Podemos congratular-nos que a participação dos que se inscreveram, foi assídua, o que devemos felicitar os jovens pela sua Fé firme, pois nem as condições climatéricas os amedrontaram. Foi interessante, que nesta caminhada a média das idades foi mais elevada do que nas anteriores, enquadrando-se a sua maioria acima dos 17 anos.

Como não podia ser, e sendo a oração fonte alimento espiritual, iniciamos esta Caminhada com uma Vigília de Oração, às 21:30, no ponto de partida sito no Santuário de Santo António em Vale Cambra, tendo sido uma oração ao estilo de Taizé. Após uma hora de oração os jovens partiram, com a certeza de que Deus os acompanharia e que nada havia a temer, tal como cantaram num dos belos cânticos de Taizé “...Nada há a temer!”.

Então partiram com um guião a seguir e muito entusiasmo e vontade de um caminho percorrer. Ao longo do percurso tiveram quatro paragens, com propostas de dinâmicas, apelos à reflexão

e silêncio interior a fazer em várias etapas e de variadas formas e feitios, mas sempre com a base presente, seguir os passos do Discípulo Amado. Os pontos de paragem foram na Igreja de Macieira, na Paróquia de Rôge, na Capela da Nossa Senhora do Desterro, na zona de Função, no Parque de campismo do Merujal e o término na Capela da Senhora da Lage, situada num dos planaltos da Serra da Freita.

A última etapa até se chegar ao quarto ponto de paragem foi das mais difíceis fisicamente, uma grande subida, uma falta de visão derivado ao nevoeiro, a orvalhada a molhar-nos, tornando-nos o caminho difícil de prosseguir, fazendo-nos sentir frágeis e incapazes. Mas foi belo de ver, cada jovem fez a sua subida ao seu ritmo, como na vida, temos de ser nós a superar as nossas dificuldades, mas apesar de termos de fazer esse caminho sozinho, não estamos sós, Deus manda-nos almas bondosas a ajudar, que são as pessoas, e ao longo deste percurso ingreme, e por mais que a dada altura nos sentíssemos sós, havia uma certeza, “Não há nada a temer”. Ele ama-nos, e podemos ver isso no nosso irmão “jovem”, pois alguns apanhavam o passo de outros, mas por mais que estivéssemos a fazer o nosso próprio caminho tínhamos quem nos fazia sentir que se fraquejássemos havia ajuda, e que no meio do “nada” tínhamos a orientação necessária. Todos chegamos ao topo, graças a uma Fé firme no Pai, e por acreditarmos.

Cheios de confiança, pois o pior já havia passado, avançamos para o último ponto desta nossa caminhada, para a Capela da Senhora da Lage, situada num dos planaltos da Serra da Freita. Aqui, podemos recompor forças e reforçar agasalhos, e preparamo-nos para a Eucaristia. Neste impasse, foi entregue pelo SDPJ as missivas de Jesus para cada um dos jovens ali presente, e proposto que remetessem as suas cartas a Jesus, que foram depositadas no marco do correio presente no Altar, onde cada jovem entregou simbolicamente as suas palavras escritas que serão entregues ao Pai e a Jesus em oração. A adesão foi muito gratificante.

Terminamos a nossa aventura de procura do enriquecimento da nossa Fé na figura do Discípulo Amado, com a Eucaristia às 5:30 da manhã, presidida pelo Bispo Auxiliar da Diocese do Porto D. António Augusto, com um novo dia a nascer e a renovar a Fé para superar as dificuldades que a vida nos possa apresentar. Foi uma graça podermos ter D. António Augusto presente connosco, e cada jovem se sentiu profundamente tocado com as palavras proferidas na sua homília, que falou em suma e por outras palavras, destes serem jovens fortes e corajosos, por não terem medo de manifestar o que é ser um jovem Cristão, e à luz das leituras do dia, que nós somos a presença de Deus no meio dos homens. A Eucaristia, foio culminar desta maravilhosa experiência de Fé. Podia-se sentir no canto, no olhar de cada jovem o entusiasmo e alegria, ainda que cansados, mas todos de coração cheio. As palavras eram de gratidão dos sacerdotes presentes e dos jovens.

Partimos para mais uma Caminhada na Fé, já no próximo dia 30 de junho, na zona Pastoral do Grande Porto. Será a quarta e última das quatro para este ano pastoral.

(Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil – Porto)